

CHE - CÂMARA DE CIÊNCIAS HUMANAS, SOCIAIS E EDUCAÇÃO (PÔSTER)

NOME: ANDREW MESQUITA ASSAF

TÍTULO: MEMÓRIA GRÁFICA DOS PISOS DE BELO HORIZONTE

AUTORES: ROSILENE CONCEIÇÃO MACIEL, ANDREW MESQUITA ASSAF, ANDREW MESQUITA ASSAF, ROSILENE MACIEL, KAWANY TAMOYOS

AGÊNCIA FINANCIADORA (se houver): PAPq

PALAVRA CHAVE: PISOS, DESIGN, MEMÓRIA, SUPERFÍCIES, BELO HORIZONTE.

RESUMO

Em "Memória Gráfica dos Pisos de Belo Horizonte", faço um recorte do projeto que participo "PISOS DA CIDADE, MEMÓRIA GRÁFICA, IDENTIDADE E INOVAÇÃO EM DESIGN: Um inventário dos padrões gráficos dos pisos da cidade de Belo Horizonte", que busca em sua pesquisa, fazer um levantamento sobre as padronagens expostas em pisos na região do hipercentro da cidade de Belo Horizonte. Ao valorizar a memória sobre esses pisos, e os edifícios que os comportam, o projeto busca justamente aproximar a população dessa cultura do início de Belo Horizonte. Para intermediar essa aproximação, entre a cultura da cidade e sua população, o projeto busca como metodologia uma revisão de literatura sobre o tema, alinhada a uma pesquisa de campo com foco no registro fotográfico dos pisos, que depois são digitalizados em forma de vetores para uso livre, disponibilizados em catálogos contendo análises técnicas, estéticas e históricas. Na valorização das padronagens gráficas dos pisos, é preciso refletir sobre um ponto: o que podemos extrair de sua memória? Em suma, se tratando especificamente dos pisos de Belo Horizonte, essa pergunta assume várias respostas. A resposta mais importante, e que é o ponto central da pesquisa, é que essa revisita não só permite descobrir mais sobre aquele momento na história, como também permite o maior entendimento das estratégias utilizadas para a criação dos padrões. Nesse quesito, os vetores feitos a partir dos pisos inventariados, permitem não só recriar de certa forma a experiência de se projetar aquele piso de um ponto de vista contemporâneo, como promovem a possibilidade de inovações, tanto digitais ou físicas, no campo do design de superfícies. Portanto, em conjunto à futura distribuição do material de pesquisa em forma de catálogo online, se espera criar uma conexão maior entre a população e essa cultura, intrinsecamente ligadas ao território, e possibilitar diversas inovações com o material distribuído, em diversos campos, além do design.